

## **Aproveitamento integral dos alimentos como método de redução da insegurança alimentar**

Fabíola Hommer Laporte

Renata Domingos

Felipe Bichi Strela

Priscila Bertolde

Aluana Marinho Rigoni

Marlon Luis Hapitsky

Podemos definir insegurança alimentar (IA), como a situação em que não é toda população que possui acesso aos alimentos de maneira permanente na quantidade e qualidade necessárias a vida. Assim os governos que visem estabelecer a segurança alimentar e nutricional, devem o fazer sem que haja prejuízo a outras necessidades essenciais, para que todas as ações que forem feitas aumentem o poder aquisitivo das famílias e o acesso aos alimentos, visto que quanto maior o número de pobres em uma região, maior a possibilidade de IA. Conforme IBGE, no Mapa da Pobreza e Desigualdade dos Municípios de 2003 e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2013, pode-se ver que os municípios de Acarape – CE e Água Azul do Norte – PA estão em áreas que tem risco de IA. No Brasil cerca de 70 mil toneladas de alimentos são descartadas diariamente. Com o aproveitamento integral dos alimentos, podemos reduzir o desperdício, aumentar o teor nutritivo das preparações e o poder aquisitivo populacional, reduzindo a IA. As intervenções realizadas objetivaram reduzir a IA nos municípios de Acarape –CE e Água Azul do Norte – PA, contemplados pelas operações Mandacaru e Itacaiúnas, respectivamente. Capacitando os atores sociais a usufruir dos alimentos de maneira integral, visando que o conhecimento fosse propagado aos demais habitantes dos municípios. Inicialmente feitas dinâmicas de grupo, para descontração e interação. Também ocorreram palestras com passagem informações relevantes a prática, como o valor nutricional de partes incomuns dos alimentos e que são desprezados pela maioria da população e receitas em que podemos aproveitar estas partes. Em seguida foram realizadas preparações de receitas junto aos participantes. Finalizando a oficina foi feita degustação das preparações e entrega dos livros de receitas. Atingiu-se o público de 59 pessoas em Acarape e 40 em Água Azul do Norte. A participação dos habitantes nas oficinas

ficou caracterizada por grande empenho e satisfação dos mesmos com a oportunidade de conhecer novas possibilidades que impactariam diretamente no dia-a-dia. Após retorno das equipes a suas instituições de ensino, através de mídias sociais, os moradores dos municípios relatavam que as ideias das oficinas de aproveitamento integral eram discutidas e passadas adiante pela população mostrando que a oficina foi bem sucedida, dando oportunidade para motivação dos moradores transformarem onde vivem.